

INOVAÇÃO VAI ALÉM DOS SOFTWARES

Silo para armazenar cereais, feito com garrafas PET, e drone para pulverização estão entre os projetos voltados ao campo

STEPHANY SANDER

Engana-se quem pensa que as startups ocupam-se apenas da criação de softwares. Empresas surgidas em incubadoras também podem dar origem a produtos físicos, com perfil inovador. No agronegócio não é diferente. A intenção de Manolo Machado, 28 anos, fundador da Silo Verde, era criar algo que auxiliasse o agropecuarista em atividades sustentáveis e lucrativas. Foi assim que surgiu uma estrutura de armazenagem de cereais e rações que pode ser construída com garrafas PET recicladas, batizada de “silo verde”, palavras que também dão nome à empresa. A iniciativa recebeu o Prêmio Vencedores do Agronegócio, da Federasul, na

categoria Sustentabilidade Social, Econômica e Ambiental, em setembro. O projeto foi incubado no Tecnosinos, da Unisinos, em São Leopoldo.

Com formato inovador e prático, o silo verde é direcionado aos pequenos e médios produtores rurais. “Transformamos um problema para o meio ambiente e para a sociedade, que são as garrafas PET, em um produto inovador e de baixo custo”, afirma Machado. Os silos menores comportam 9 toneladas, enquanto os maiores têm capacidade para até 14 toneladas. O tamanho médio dos silos é de 3 metros de diâmetro por 4,7 metros de altura. A construção de cada um pode utilizar até 6 mil garrafas PET. O empresário destaca que há facilidade para montar, desmontar e transportar a estrutura. Atualmente, o silo é construído com PET em flocos. Futuramente, a empresa pretende organizar uma cadeia de fornecimento de garrafas junto com cooperativas de reciclagem.

A ideia surgiu de uma necessidade de mercado, já que a maioria dos produtores aluga silos para armazenar suas colheitas. “O objetivo da Silo Verde é industria-

lizar a agricultura familiar, gerando aumento de renda e, consequentemente, melhoria também na qualidade de trabalho e de vida dos produtores”, reitera Machado. As observações iniciais do projeto consideraram o déficit nacional de armazenagem, estimado em 40 milhões de toneladas, equivalentes a cerca de 25% da produção de grãos. “Em virtude disso perde-se 10% dos produtos, algo em torno de R\$ 15 bilhões por ano”, calcula Machado.

DRONE. Também incubada no Tecnosinos, a Arpac deve colocar no mercado em 2016 um drone para pulverização de áreas de difícil acesso na plantação. O piloto Eduardo Goerl, 29 anos, teve a ideia a partir dos índices de acidentes envolvendo aviões de pequeno porte usados na pulverização de lavouras. O projeto está em fase pré-operacional. “Já pilotei muitos aviões pequenos e pensei em um equipamento que pode chegar nas áreas de risco das lavouras, de acesso mais difícil para os pilotos”, explica. “Não queremos substituir este serviço, mas sim completar, até porque o próprio produtor pode operar o equipamento.”



Sustentabilidade e déficit de armazenagem inspiraram criação do silo verde

✉ faleconosco@grupodb.com.br
 ☎ (55) 3281.0123
 📱 /DagobertoBarcellos
 🌐 www.grupodb.com.br

Onde tem gente
PREPARANDO A TERRA,
 tem calcário DB

O calcário DB possui alto índice de pureza e alto grau de finura facilitando a sua absorção e garantindo maior força no PRNT. Um produto que atende as necessidades da agricultura de precisão.



Produzindo com a natureza!